

A Linguagem das Ciências na Lingüística de Servien

Sôbre a obra de Pius Servien, em português, apenas há publicados os artigos de Abel Salazar n' O Diabo, e não nos parece demais que, por nossa vez, retomemos o assunto, com o fim de o divulgarmos e tornarmos acessível a todos que se interessam pelas coisas que essencialmente constituem uma cultura.

E para uma cultura, a obra de Pius Servien é capital. É importantíssima. Ela marca uma étape, o início duma

nova ciência luminosa e fecunda, E', em primeiro lugar, não propriamente uma teoria nova, mas uma descoberta: um ovo de Colombo, como diz o próprio Servien, rico de múltiplas conseqüências; em segundo lugar, o brilho que dela irradia explica muitos êrros do passado.

Divulgando a obra de Servien, estamos, pois, no domínio do nosso programa, e nenhuma revista em Portugal tem mais êsse dever do que a nossa.



Uma das obras de Servien intitula-se «A Linguagem das Ciências» e compreende duas partes: na primeira, dá-nos um «Esquício duma lingüística das ciências»; na segunda, é uma «Introdução às ciências do tipo da estética».

Neste pequeno livro de 90 páginas, Servien condensa um dos mais interessantes aspectos da sua descoberta: a situação da Linguagem das ciências em relação à linguagem total, as suas propriedades fundamentais, conseqüências filosóficas, etc.

O autor prova que:

1.º) *As diferentes ciências só utilizam uma parte da linguagem total.*

2.º) *Este domínio restrito da Linguagem total que constitue a Linguagem das ciências, é comum a tôdas as ciências.*

3.º) *Existem, na linguagem total,*

elementos irreductíveis à Linguagem das ciências, elementos que se encontram no polo opôsto, com propriedades opostas.

O conjunto das ciências às quais se reconhece incontestavelmente êste nome, usa duma linguagem comum

Servien afirma: *há uma linguagem única praticada em todo o domínio das ciências, com exclusão de qualquer outra linguagem.*

E mais: *há na linguagem total, no conjunto de tôdas as frases humanas, um sector restrito que pertence exclusivamente à Linguagem das ciências e a constitue; todo o elemento dêste sector*